

COMBATE À COVID-19

Maricá avança e flexibiliza medidas restritivas

Controle trouxe resultados, mas situação ainda requer manutenção de cuidados

Maricá chega ao segundo aniversário dentro do período de pandemia, com muito o que registrar entre os acertos. Em que pese o consternamento pela morte de quase 400 de seus cidadãos, a condução de uma política baseada em Saúde e Segurança Social e que seguiu a Ciência, permitiu que a cidade pudesse estabelecer seu processo de retomada com segurança. Na decisão mais recente, um novo decreto entrou em vigor no dia 17 deste mês e trouxe, entre ou-

tras medidas a liberação do funcionamento presencial até às 3h da manhã para o setor de bares, restaurantes, lanchonetes e similares.

“Esse é um setor de fundamental importância, pois é gerador de emprego e renda, e faz parte de um dos grupos mais afetados. Ficamos felizes por, neste momento, poder avançar e permitir que esses estabelecimentos fiquem mais tempo abertos”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria, Petróleo e Portos,

Igor Sardinha. “Mas estão mantidas todas as regras de distanciamento, incluindo as das mesas, para que continuemos avançando no controle do vírus. Pistas de dança e pessoas em pé nos estabelecimentos ainda não são permitidos”, frisa o secretário.

A decisão foi comemorada pelos empreendedores. “Recebi várias manifestações dos nossos associados, porque isso significa a retomada das atividades em quase sua força total. É sem dúvida muito positivo para o conjunto da

economia e um alívio para os negócios de nossa cidade que iniciam uma retomada”, declara o Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-Maricá), Paulo Santos.

Dona de um restaurante em Cordeirinho, Lili Gomes ressalta a importância de flexibilizar com responsabilidade. “Foram dias difíceis. Muitos de nós ficamos pelo caminho, mas para os que permaneceram fica um grito de alegria e de esperança de que dias melhores estão por vir”, comemorou.



Bares e restaurantes podem funcionar até 3h, mas mantendo as regras

MARCOS FABRÍCIO

DIREITO DE TODOS

Minha casa, minha vida, meus direitos, minha paz

Ações sociais levam cidadania aos condomínios do programa

● Entregues à população em 2015, os dois condomínios residenciais do programa Minha Casa, Minha Vida em Maricá completam mais um aniversário recebendo atenção especial por parte da Prefeitura, que está preparando uma grande ação para levar esporte, cultura e segurança aos moradores das unidades de Inoã e de Itaipuaçu.

O esforço é conjunto e demanda reuniões, inclusive com o Ministério Público Estadual de forma a definir a melhor forma de participação de cada pasta. De acordo com o secretário de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher, João Carlos de Lima, equipes do Comitê de Defesa dos Bairros estiveram nos condomínios para levantar as necessidades de cada morador.

“Vamos oferecer ações mais focadas no perfil dos moradores. Na verdade, temos a presença do governo lá desde a inauguração, mas não era algo constante como queremos fazer agora. Queremos estar lá diariamente”, explicou.

Outras reuniões vão definir o início e a abrangência das participações. “Só então teremos um quadro mais claro sobre o caminho a ser seguido”, avaliou o secretário de Ordem Pública e Gestão Institucional, Júlio Cesar Veras.

As secretarias de Educação, Transporte, Trabalho, Assistência Social, Economia Solidária e Habitação e Assentamentos Humanos também estão desenvolvendo projetos para os condomínios.

SEGURANÇA SIMPLES

Máscaras, uma simplicidade eficaz

Prefeitura reforça a distribuição gratuita em diferentes pontos da cidade

● A pandemia não acabou. Um ano depois, permanece lembrando que é preciso manter os cuidados, e entre eles, o uso de máscaras é fundamental. A Prefeitura continuou distribuindo máscaras em vários pontos da cidade, como forma de incentivar o uso permanente, tanto em locais públicos como em ambientes coletivos. Ao longo do mês, equipes do Comitê de Defesa dos Bairros (CDB), vinculadas

à Secretaria de Participação Popular, Direitos Humanos e Mulher distribuíram centenas de máscaras nas orlas das Amendoeiras (São José do Imbassaí), Araçatiba e no Parque Nanci (também em São José).

Segundo o coordenador do CDB, Thyago Hammes, apesar da flexibilização das medidas restritivas, é preciso observar a delicadeza do momento. “Esse não é o momento de se aglomerar, de andar sem má-

scara. Estamos numa corrida entre a vacina que avança a passos demorados em todo o país e o vírus que vem ceifando milhares de vidas diariamente. É importante que todos entendam o momento que estamos vivendo e que o uso correto da máscara salva vidas”, explicou.

As máscaras são compradas pela Secretaria de Assistência Social, um investimento constante em segurança.

Secretário da pasta, Jorge Castor afirma que a receptividade da população é positiva e que ainda há um grande número de máscaras a ser distribuído pela cidade. “Muita gente que foi abordada nas ruas já usava, o que é um sinal de que nossa população está mais consciente com relação. Mantemos a disponibilidade dessas peças para que não faltem, já que é uma demanda constante”, declarou.